

A MÚSICA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA ILPI DO MUNICÍPIO DE ILHÉUS – BA

João Luis Almeida da Silva¹, Thainá Caló Magalhães², Thaís Borges Gally³

^{1,2,3} Universidade Estadual de Santa Cruz – Lab. PICS – NEPEMENF. Ilhéus/BA. E-mail: labpicsuesc@gmail.com

A solidão e a depressão são questões muito presentes no contexto dos residentes de instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), que em sua maioria são marcadas por um cuidado centrado na saúde física, colocando a saúde mental em segundo plano. Dessa forma, a utilização da música como ferramenta terapêutica tem o intuito de favorecer a atividade motora, as relações sociais, o relaxamento e promover o equilíbrio das dimensões física, psicológica e espiritual. Essa prática é denominada Musicoterapia e é uma das modalidades recentemente incluídas no rol de Práticas Integrativas e Complementares (PICs), que requer do profissional formação na área. Entretanto, a música também tem sido utilizada como forma de tratamento por profissionais independentes, que não são musicoterapeutas especializados. Levando-se em consideração a falta de atividades relaxantes e socializadoras dentro da rotina fixa de procedimentos da ILPI, a utilização da música como estratégia terapêutica surge com o objetivo de promover saúde não só física, mas também mental. Relato de experiência de acadêmicas do curso de Enfermagem, da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) – Ilhéus/BA, através de atividade desenvolvida ILPI do município, durante a prática na disciplina Saúde do Idoso. As atividades propostas foram dinâmicas com música e canto com 16 idosos de ambos os sexos. Durante a sessão coletiva de intervenção musical, observou-se que a música proporcionou a estimulação da memória, favoreceu as interações sociais, bem como o relaxamento e o trabalho psicomotor, manifestado através de movimentos corporais ritmados. Cabe ressaltar que a emoção e a motivação manifestadas pelos idosos foram nítidas nas canções propostas. A experiência terapêutica na ILPI possibilitou a visualização prática do efeito da música nos idosos, enriquecendo a experiência profissional das discentes nessa área. Nesse sentido, a música se constitui tecnologia do cuidado, revelando-se determinante no estabelecimento de ações que transmitem conforto, prazer, bem-estar e sentimentos de alegria.

Palavras-chave: música, idosos, institucionalização